

Santander debate ponto eletrônico, hora extra e polo tecnológico com Sindicato

O Superintendente de Relações Sindicais do Santander, Jerônimo dos Anjos, debateu com diretores do Sindicato, em reunião na sede da entidade no último dia 17, o acordo sobre o ponto eletrônico, horas extras e polo tecnológico. O superintendente apresentou a proposta de acordo sobre o sistema alternativo eletrônico de controle de jornada de trabalho nos moldes da portaria nº 373/2010 do Ministério do Trabalho e Emprego, em vigor desde o último dia 1º. “Manifestamos discordância em vários pontos. Nosso objetivo é construir um acordo que assegure o registro correto da jornada no sistema, sem validar qualquer mecanismo de compensação individual de horas extras”, destaca o diretor do Sindicato, Cristiano Meibach. O acordo volta a ser debatido com o Banco. Um dia antes da reunião em Campinas, o Santander discutiu o mesmo tema com os sindicatos, em São Paulo. O citado diretor e a diretora Vera Moreira representaram o Sindicato.

Acordo coletivo ou REP

A flexibilização da portaria nº 1.510/2009 do MTE, que trata do sistema de registro de jornada, foi



Júlio César Costa

Superintendente de Relações Sindicais do Santander, Jerônimo dos Anjos, em reunião com diretores do Sindicato, na sede em Campinas

permitida pela portaria nº 373/2010, que viabiliza a adoção pelos empregadores de sistema alternativo de controle da jornada de trabalho. Desta forma, a instalação do REP (Registrador Eletrônico de Ponto) pode ser dispensada, desde que haja acordo com os sindicatos de trabalhadores. Os bancos têm duas opções: **1)** segundo a Portaria 373, celebrar acordos ou convenções coletivas com os sindicatos para legalizar os atuais sistemas de marcação de ponto eletrônico, nas condições estipuladas pela própria portaria, com garantias aos trabalha-

dores; **2)** implementar a íntegra da Portaria 1.510, que determina a utilização de software homologados pelo MTE e a compra e instalação dos REPs (novos equipamentos para registro eletrônico de ponto).

Hora extra

Os diretores do Sindicato indagaram o superintendente Jerônimo sobre a redução do número de horas extras, bem como a administração dessa jornada pelos gestores. “Hoje, em algumas agências, a compensação de horas extras é feita com a dispensa do funcionário nos dias de menor mo-

vimento ou até quando chega ao local de trabalho”, observa o diretor André von Zuben. O superintendente disse que as horas extras devem ser registradas, sendo uma parte paga e outra compensada. E, caso sejam compensadas, devem ter anuência do funcionário. “O Sindicato, no entanto, defende o correto registro e o devido pagamento”, destaca André.

Polo tecnológico

Os diretores do Sindicato puseram uma reunião específica para discutir a contratação de funcionários para o Polo Tecnológico, a ser inaugurado no final deste ano. O representante do Santander concordou com a proposta e retorna ao Sindicato no dia 7 de maio para debater as contratações. “Queremos construir com o Santander uma proposta que contemple maior número de bancários e não de trabalhadores terceirizados”, frisa o presidente do Sindicato, Jeferson Boava. A reunião com o superintendente do Santander, além dos diretores Cristiano e André e do presidente Jeferson, contou com a participação dos diretores Marcelino, Hamilton, Stela, Patrícia, Vera e Fátima Domingues.

PREVIDÊNCIA

Santanderprevi: sem proposta para eleição

O Santander não apresentou nenhuma proposta no GT (Grupo de Trabalho) que discute mudanças no processo eleitoral do Santanderprevi, durante reunião no último dia 13;

a terceira. A proposta dos sindicatos e federações, que prevê regras democráticas e transparentes para as eleições do plano de previdência complementar, foi entregue aos represen-

tantes do Santander na segunda reunião, realizada no dia 23 de março último. “Os sindicatos defendem um pleito coordenado por uma comissão paritária entre participantes e Banco,

que possa estabelecer os prazos e critérios para a eleição”, destaca a diretora do Sindicato, Patrícia Delgado, que participa do GT. No dia 4 de maio será realizada a quarta reunião.

BB não paga promoção no VCPI

Apesar de assegurar em ofício à Contraf-CUT, datado de 22 de março último (veja abaixo), o Banco do Brasil não pagou no dia 20 deste mês a promoção de 3% de interstício por antiguidade sobre o VCPI (Verba de Caráter Pessoal dos Incorporados) dos funcionários da ex-Nossa Caixa. O Banco pagou apenas a promoção de 3% sobre o VP (Vencimento Padrão), retroativo à março. Cobrado pela Contraf-CUT, o BB informou que está buscando ajustar o sistema para que corrija automaticamente as promoções por tempo da verba VCPI de VP, nova no-

menclatura após desmembrar o chamado VCPI (veja ofício). “Na prática o Banco não cumpriu o que anunciou a quase um mês atrás. Ou seja, não desmembrou o VCPI e, conseqüentemente, não foi gerado a verba ‘apartada’ denominada VCPI de VP”, avalia o presidente do Sindicato, Jeferson Boava. Segundo ele, o BB enrolou e enrola até agora. “Pressionado pelos sindicatos na negociação realizada no dia 20 de março, o Banco nada respondeu. Dois dias depois, na tentativa de mostrar que soluciona os problemas apontados, enviou comunicado à Con-

federação, porém não adotou os procedimentos anunciados. O que configura total descaso, desrespeito ao corpo funcional oriundo da ex-Nossa Caixa”.

A promoção de 3%, cabe lembrar, será aplicada apenas sobre o VCPI de VP (sem inclusão dos anuênios) dos funcionários que fizeram adesão ao plano de carreira do BB logo no começo do processo de incorporação da ex-Nossa Caixa, em dezembro de 2009. E mais: será retroativa à março deste ano.

Ofício do BB

“Brasília, 22 de março de 2012

À CONTRAF

Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

At.: Senhor Presidente Carlos Alberto Cordeiro Senhor Presidente,

O Banco do Brasil comunica através desta que efetuará o desmembramento da Verba em Caráter Pessoal dos Incorporados – VCPI, gerando a verba apartada denominada VCPI de VP, e sobre a qual incidirá o interstício de 3% quando da ascensão horizontal entre categorias do Plano de Carreiras e Remuneração – PCR.

Comunicamos ainda que está garantida a retroatividade do pagamento, em se tratando da primeira ascensão ocorrida neste ano de 2012, momento em que não havia o aparte das verbas e conseqüentemente (sic) a incidência do interstício referido acima, apenas ocorreu sobre o VP – Vencimento Padrão.”

CASSI

Chapa 1 vence eleição

A Chapa 1 - Cuidando da Cassi, apoiada pelo Sindicato, venceu a eleição para a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, realizada entre os dias 2 e 13 deste mês de abril. Encabeçada por Mirian Fochi, a Chapa 1 obteve 35,1% dos votos válidos, contra 25,2% da Chapa 5 - Uma nova Cassi e 22,9% da Chapa 3 - Responsabilidade e Experiência. “Venceu a chapa que apresentou as melhores propostas”, destaca a diretora do Sindicato, Deborah Negrão de Campos, que é candidata ao Conselho Consultivo Previ Futuro, em eleição a ser realizada entre os dias 18 e 29 de maio.

BANCO DO BRASIL

Atual diretor de Seguridade apoia Chapa 6 na Previ

O atual diretor de Seguridade da Previ, José Ricardo Sasseron visitou as agências do Banco do Brasil em Campinas, no último dia 16, para discutir o processo eleitoral e manifestar apoio a Chapa 6 – Unidade na Previ, que disputa eleição entre os dias 18 e 29 de maio. A diretora do Sindicato, Deborah Negrão de Campos, candidata ao Conselho Consultivo Previ Futuro, acompanhou Sasseron.

Os participantes da Previ vão eleger, além do Conselho Consultivo Previ Futuro, os conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivo



A diretora e candidata da Chapa 6, Deborah, e o atual diretor de Seguridade, Sasseron, em reunião na agência Centro do BB em Campinas

Plano de Benefícios 1, e o diretor Barros como candidato da Chapa de Seguridade, que tem Marcel 6, Unidade na Previ.



Júlio César Costa

RURAL

Sindicato repassa PLR de 98 conquistada na Justiça

O Sindicato iniciou na semana passada o repasse dos valores da PLR de 1998 pagos pelo Banco Rural, após vitória na 3ª Vara do Trabalho de Campinas. O processo movido pelo Sindicato contra o Rural tramitou durante 14 anos. A citada Vara do Trabalho só admitiu a existência do direito à PLR depois que o Sindicato foi reconhecido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) como repre-



Ex-bancário, Mauro, entre o presidente Jeferson e a diretora de Assuntos Jurídicos, Vera, recebe pagamento da PLR

sentante dos trabalhadores bancários. O Sindicato derrotou o Rural em todas as instâncias possíveis. A PLR não paga era equivalente a 80% do salário-base mais verbas fixas, acrescida de R\$ 300,00 (regra da época prevista no acordo coletivo da categoria). A ação do Sindicato beneficia 26 os funcionários, que foram admitidos até 31 de dezembro de 1998.

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ÁLTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Santander realiza feirão para fechar acordo sobre ações judiciais

Em ofício à diretora de Recursos Humanos do Santander, Lilian Guimarães, entregue no último dia 4, o Sindicato condena a realização dos chamados “feirões” em hotéis da região de Campinas, onde funcionários e ex-funcionários com ações na Justiça são convidados a encerrar os processos mediante acordos. “O Santander deveria submeter, discutir os pretendidos acordos judiciais com o Sindicato, evitando assim que os ‘feirões’ se transformem em balcões de descontos”, analisa o presidente do Sindicato, Jeferson Boava. “Esperamos que o Banco reavalie sua decisão”, frisa a diretora de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Vera Moreira. Veja ao lado o fac-símile do ofício.



Tire suas dúvidas

Desconto de diferença de caixa

Pergunta: Trabalho como caixa e recentemente tive que pagar uma diferença de caixa. O banco tem autorização para fazer isso?

Resposta: Pelo artigo 462 da CLT, não se admitem deduções que não estejam previstas em lei ou em norma coletiva, nisso reside o princípio da integralidade do salário, segundo o qual o salário deve ser integralmente pago ao trabalhador. São descontos autorizados por lei aqueles atinentes a adiantamentos, contribuições previdenciárias, contribuição sindical (art. 547, CLT), imposto de renda, aviso prévio devido pelo empregado (art. 487, §2º, CLT), para quitar débito de habitação adquirida junto ao Sistema Financeiro Habitacional (Lei n. 5.725/97), para quitar empréstimos, financiamentos e operações de arrendamento mercantis concedidos por instituições financeiras e outras mencionadas na Lei n. 10.820/03, indenizações por danos dolosos ou culposos, estes desde que existente previsão contratual.

Portanto, para que o empregador possa fazer o desconto por quebra de caixa, deve haver previsão contratual, sendo que, o desconto só é possível se restar configurada a culpa ou dolo do empregado, na diferença do caixa.

Frise-se que cabe ao empregador arcar com o ônus de sua atividade econômica, conforme consta do art. 2º da CLT. Assim, como o produto do banco é o dinheiro, não pode descontar de seus funcionários tais diferenças.

Crivelli Advogados Associados

CUT

Bancários elegem delegados aos congressos estadual e nacional

Reunidos em assembleia no Sindicato, no último dia 18, 100 bancários sindicalizados elegeram os delegados ao 13º Congresso Estadual e ao 11º Congresso Nacional da CUT.

Para o estadual foram eleitos os seguintes delegados: Donizetti, Daniel, Cristiano, Lourival, Patrícia e Vera (titulares); e Hamilton e Fátima (suplentes). Para o nacional: Donizetti, Cristiano, Lourival e Vera (titulares); e Daniel (suplente). Todos os delegados são também diretores do Sindicato. Os delegados, que compuseram a chapa indicada pela diretoria do Sindicato foram eleitos por unanimidade.

Temário dos congressos

Nos dois congressos o temário será o mesmo: conjuntura nacional/estadual, balanço de mandato, estratégia, plano de lutas e eleição da Executiva, direção, Conselho Fiscal e suplentes. No ponto Estratégia, dois eixos centrais: **1) impulsionar a luta por desenvolvimento sustentável com soberania popular, igualdade e valorização do trabalho e unidade de ação com outros atores sociais para disputa de hegemonia. 2) atualizar o projeto político-organizativo para os próximos 10 anos, ampliando as potencialidades para organizar a maioria da classe trabalhadora.**

O 13º Congresso Estadual será



Por unanimidade, assembleia elege delegados aos congressos da CUT

realizado entre os dias 16 e 19 de maio, em Serra Negra. O 11º Congresso Nacional será em São Paulo, entre os dias 9 e 13 de julho.

Júlio César Costa

Sindicato lança Campanha de Valorização

Júlio César Costa



O Sindicato lançou no último dia 23 a Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Bradesco, versão 2012. Definida em reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE), realizada no dia 5 de março, a Campanha tem as seguintes bandeiras de luta: melhores condições de trabalho e segurança, plano de saúde e auxílio-educacional.

Durante o lançamento, performance teatral com o grupo Ta-raumara (veja o vídeo no site www.bancarioscampinas.org.br) e distribuição do jornal Raios, editado pela Contraf-CUT. Para o diretor do Sindicato, Gustavo Frias, "a principal bandeira é a bolsa de estudo. Entre os grandes bancos, o Bradesco é o único que não oferece o auxílio".

Performance teatral durante lançamento da Campanha na agência Centro do Bradesco, em Campinas

ORGANIZAÇÃO

Diretores do Sindicato tomam posse na Federação dos Bancários

Roberto Mercury



O presidente do Sindicato, Jefferson Boava, e os diretores Cristiano Meibach, Gustavo Frias e Maria Aparecida (Cida) tomaram posse como dirigentes da Federação dos Bancários de SP e MS, em solenidade realizada em São Paulo, no último dia 20 (foto). Jefferson assumiu o cargo de 1º secretário; os demais diretores são

suplentes. A eleição da nova diretoria da Federação ocorreu durante o V Congresso Interestadual dos Bancários de SP e MS, realizado nos dias 1º e 2 de março último. O congresso, que reelegeu Davi Zaia como presidente, definiu a política de atuação para os próximos quatro anos.

CAIXA FEDERAL

Sindicato apoia Chapa 1 na Funcef

Os associados da Funcef elegem entre os dias 7 e 11 de maio os seus representantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal. O Sindicato apoia a Chapa 1 – Movimento pela Funcef.



EX-NOSSA CAIXA

Sindicato apoia Itamar Mortágua, Silvio e Hungaro a conselheiros do Economus

Os participantes do Economus elegem entre os dias 4 a 14 de maio dois integrantes do Conselho Deliberativo e um integrante do Conselho Fiscal. A diretoria do Sindicato apoia os seguintes can-

didatos: Itamar Mortágua (D7) e Silvio Rodrigues (D9) para o Deliberativo e José Hungaro (F2) para o Fiscal. A votação será eletrônica; os participantes receberão senha individual para votação.

Aviso

Restaurante fechado – Em função da reforma do pavimento térreo da sede do Sindicato, o restaurante está fechado desde o último dia 23, segunda-feira. Está em funcionamento apenas o serviço de entrega de marmiteix. Para pedidos, ligue (19) 2511-1620.
Farmácia - Funcionamento normal durante a reforma.



FARMÁCIA DO SINDICATO

Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Minesol Oil Control	R\$ 49,80	R\$ 71,14
Spectraban T Be/cl	R\$ 38,00	R\$ 54,29
Asepxia Sabonete	R\$ 7,45	R\$ 10,64
Redermic + Face 40 ml	R\$ 131,01	R\$ 187,15
Inneov Fermete 60 cp	R\$ 105,00	R\$ 150,00
Neosaldina 20 drgs	R\$ 11,66	R\$ 15,55

Classibancários

Moto Hornet 2010

Vendo, 4.800 km, IPVA 2012 pago, ABS, escapamento esportivo, revisada em concessionária. Valor: R\$ 29.000,00. Tratar com Samuel. Fone: (19) 9883-7391.

Apto no Cambui

Vendo, 1 dormitório, 53m2, reformado. Aceito financiamento. Valor: R\$ 150 mil. Tratar com Lima. Fone: (19) 9347-7660.

Apto S. Vicente

Alugo, 1 dormitório, perto de shopping e supermercado. Praia do Gonzaguinha. Fone: (19) 3223-2327 e 8812-1130.